



CONSELHO DE SEGURANÇA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DO DIA 06/09/2016

No dia 06 de setembro de 2016, o Conselho Municipal de Segurança de Franca se reuniu na sede da Guarda Civil Municipal. Inicialmente, foi indagado pelos membros se a concessionária AUTOVIAS havia respondido as solicitações do Conselho para que um de seus prepostos participasse da reunião. Contudo, foi informado aos conselheiros que a empresa ainda não respondeu qualquer solicitação.

Posteriormente, o conselheiro Marciel pontuou a questão dos conjuntos habitacionais do CDHU, alertando os demais membros quanto aos impedimentos legais relacionados à mudança no projeto destes conjuntos habitacionais.

Nessa toada, o conselheiro Cap. Jean da Polícia Militar do Estado de São Paulo, relembrando sua experiência operacional em atendimento de ocorrências em conjuntos habitacionais similares, citou a necessidade de uma maior participação dos órgãos responsáveis pela segurança pública na elaboração de projetos que antecedem a construção destes conjuntos.

Sem descurar da fala do conselheiro Marciel, é firme o entendimento deste Conselho sobre a necessidade de alterações no conjunto arquitetônico dos residenciais – especialmente do conjunto habitacional Bernardino Pucci – pois, as grades, cancelas e outras construções, projetadas para a segurança e conforto dos moradores, muitas vezes são utilizados como uma “linha de defesa” para impedir a presença dos órgãos de segurança pública, tornando o residencial um lugar “seguro” para prática de ilícitos, uma vez que a presença da polícia será obstada pelas barreiras físicas involuntariamente impostas pelas características do prédio.

Ainda de acordo com a fala dos conselheiros Cap. Jean e Dr. Pedro Dallaqua (Polícia Civil), tal entendimento não é mero “achismo”. As estatísticas registradas tanto na Polícia Militar, quanto na Polícia Civil, comprovam o aumento nos índices de crimes contra o patrimônio nos arredores do conjunto residencial Bernardino Pucci. Cientes de uma possível disparada nos números de incidência de atos criminosos nessas regiões, a polícia realiza um trabalho de “saturação” nas proximidades. Contudo, o trabalho realizado ainda fica aquém do que é necessário.



O conselheiro Marciel deixou como sugestão nesta reunião, a comunicação oficial destes fatos ao Ilmo^o Secretário de Planejamento e Urbanismo para que este retransmita a solicitação do Conselho ao CDHU.

Outra questão envolvendo conjuntos habitacionais foi tratada na reunião: a disputa pelas vagas de estacionamento. Segundo consta, não há uma clara definição sobre os critérios de distribuição das vagas, quem ficará com esta ou aquela vaga, se a vaga pode ser cedida a terceiro; enfim, uma série de brigas entre vizinhos surgem por conta desta indefinição e tal fato chamou atenção do conselheiros. Os Conselheiros também concordaram em levar tal questão ao conhecimento do CDHU.

Posteriormente, foi discutido o prosseguimento das operações na área central voltadas ao combate do comércio irregular. Após a discussão e da fala do Presidente do Conselho, foi decidido pelos membros que tais operações serão momentaneamente interrompidas devido ao entendimento da Secretaria da Ação Social. No entendimento da indigitada Secretaria, as operações desenvolvidas em conjunto pela Guarda Municipal, Polícia Militar e Fiscalização de Obras e Posturas podem prejudicar as políticas desenvolvidas na área social, uma vez que muitos das pessoas atendidas por aquele órgão buscam emprego e ocupação neste tipo de comércio.

Portanto, para evitar um possível atrito entre as políticas desenvolvidas pelos diferentes órgãos da Administração Pública municipal, o Conselho, pela vontade de seus membros, decidiu suspender momentaneamente as operações. Em seguida, foram destacados os bons resultados das operações realizadas na “feira do rolo” da Vila São Sebastião, bem como da Audiência Pública promovida pela Polícia Militar.

Na parte final da reunião, a presidência deu ciência aos membros da Lei Federal nº 13.022/2014 conhecida como Estatuto das Guardas Municipais, chamando atenção para a defasagem do efetivo da Guarda Civil francana. No que foi acompanhado pelos demais membros que representam outros órgãos, todos eles dando conta que esta defasagem também é sentida na Polícia Militar, Polícia Civil, Vigilância Sanitária, Polícia Científica etc.

A reunião foi encerrada por volta das 10h00 manhã.

ANTÔNIO CARLOS SOUSA LIMA

Presidente do COMSEG - FRANCA